

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

MAIS CARA



Na ressaca do Carnaval, a equipe econômica comandada por Fernando Haddad confirma que a partir de março o governo volta a cobrar os impostos federais sobre combustíveis. A Medida Provisória que desonera PIS e Cofins sobre a gasolina e o álcool vence em 28 de fevereiro. Com o fim da desoneração, a gasolina deverá aumentar em R\$ 0,68 por litro nos postos, segundo cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Veja notas na coluna MERCADO.



BRASIL

Quinta-feira, 23 de fevereiro de 2023- nº 708
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

A FOME VOLTA À CAMPANHA DA CNBB

Como acontece tradicionalmente logo após o carnaval, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou ontem (22/2) a Campanha da Fraternidade 2023 que tem como tema da fome no Brasil e uma novidade – trata-se da terceira vez que a entidade trata do mesmo tema.

49 MORTOS NO LITORAL PAULISTA

Sobe hoje para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo, sendo que 48 das vítimas são de São Sebastião, e uma de Ubatuba. Já foram identificados 38 corpos – 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. A região foi atingida por fortes temporais no fim de semana que provocaram enxurradas e deslizamentos de terra.

FALHA NO SISTEMA DE ALERTA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, revelou hoje que houve falha no sistema de alerta via SMS no litoral norte do Estado. Ele disse que mais de dois milhões de mensagens foram disparadas aos moradores e turistas locais, mas apenas 30 mil celulares na região receberam o aviso de perigo.

OS EUA PODEM. A CHINA, NÃO

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) viu “sinais” de que a China está “considerando e pode estar planejando” enviar armas à Rússia para ajudar na guerra na Ucrânia, disse hoje o chefe da aliança, Jens Stoltenberg. “E a China, é claro, não deveria apoiar a guerra ilegal da Rússia, uma flagrante violação da lei internacional”, acrescentou.

UM ANO DA GUERRA DA UCRÂNIA E RÚSSIA

Amanhã, 24 de fevereiro, o conflito entre a Rússia e Ucrânia completa um ano. Os Estados Unidos e os países europeus associados à OTAN vêm dando apoio total à Ucrânia com armamentos, envios de soldados internacionais e logística militar. A ONU vem discutindo uma resolução que possa dar início a negociação de paz. Enquanto isso, a guerra aumenta sua escalada dos dois lados.



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ANALISTAS COMPARAM LEMANN AO PREDATÓRIO MADOFF

Seria Jorge Paulo Lemann o Madoff Brasileiro? Está é uma pergunta que não quer calar, depois do mega-golpe de quase R\$ 20 bilhões já identificados aplicado pelas Lojas Americanas. A comparação guarda semelhanças inequívocas. Primeiro vamos à Wikipédia ver quem foi Madoff.

O VILÃO BONZINHO

Bernard Lawrence "Bernie" Madoff (Queens, Nova Iorque, 29 de abril de 1938 - Carolina do Norte, 14 de abril de 2021) foi o presidente de uma sociedade de investimento que tem o seu nome e que fundou em 1960. Esta sociedade foi uma



das mais importantes de Wall Street. Madoff também foi uma das principais figuras da filantropia judaica. Em dezembro de 2008 Madoff foi detido pelo FBI e acusado de fraude. O juiz federal Louis L. Stanton congelou os ativos de Madoff. Suspeita-se que a fraude tenha alcançado mais de 65 bilhões de dólares, o que a torna uma das maiores fraudes financeiras levadas a cabo por uma só pessoa.



COMPARAÇÕES

São muitas. Iniciativa, ousadia, fortuna com o dinheiro dos outros, fraudes, filantropia. Recentemente, estreou na Netflix o documentário Bernie Madoff - O Golpista de Wall Street sobre o financista Madoff, o criador da maior fraude no mercado fi-

nanceiro americano. Espantoso: quase nada diante dos golpes aplicados por Lehmann e sua turma.

PIRÂMIDE

A fraude de Madoff funcionou como uma pirâmide financeira. Com investimentos fictícios que chegaram a 60 bilhões de dólares. Madoff foi um



Ponzi, que no jargão de Wall Street quer dizer fraudador, pirâmide. A pirâmide de Madoff demorou, mas caiu. O capitalismo norte americano perdoa quase tudo, menos quem fraudava a bolsa e enganava os investidores. Para esses vilões, não há contemplação. Flagrados, vão em cana. Madoff foi condenado a 150 anos de prisão.

MUITO SEMELHANTES

O site Money Report, recentemente, divulgou um artigo demonstrando as semelhanças entre o escândalo de Madoff e o das Lojas Americanas. Em primeiro lugar,

os dois casos tiveram uma fraude contábil como estopim de uma debacle. Em segundo lugar, entre outros, os dois episódios fizeram vítimas de todos os tamanhos. São dramáticos os relatos de pequenos fornecedores que ficaram com créditos na Americanas, afora os que tiveram prejuízos no mercado de ações.

VÃO INVESTIGAR?

Além das Americanas, sem falar nos créditos tributários da Ambev, é preciso aprofundar e investigar a atuação do Grupo 3G, liderado por Lemann, e da Auditoria PWC na privatização da Eletrobrás, que foi a maior da história do Brasil e certamente foi um dos maiores escândalos do Brasil. Para o Jornal O PODER, o maior escândalo desde que, numa simples carta bem escrita, Pero Vaz de Caminha passou o controle das terras, rios, florestas, subsolo e cerca de 4 milhões de pessoas de uma certa "Ille de Brésil", como constava em mapa anterior a 1500.

OUTRA HISTÓRIA

Essa é outra ponta do enorme iceberg

que precisa ser investigado. Esse assunto é importante, pois além de ter sido comprado patrimônio público a preço de banana, constitui hoje um cartel no preço de energia elétrica, mesmo com atuação da Anel.

PERGUNTA

Será que no Brasil Madoff teria continuado sua carreira de crimes, sem um pai nosso de penitência?

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

COMBUSTÍVEL MAIS CARO

A equipe econômica sinalizou que o governo irá voltar mesmo a cobrar os impostos federais sobre combustíveis em março. A medida provisória (MP) que desonera PIS e Cofins sobre a gasolina e o álcool, editada no governo Bolsonaro e prorrogada pelo presidente Lula, termina no dia 28 de fevereiro. Haddad confirmou a volta da tributação.



ARRECADAÇÃO CRESCE EM JANEIRO

A arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas somou R\$ 251,7 bilhões em janeiro, informou hoje a Secretaria da Receita Federal. O resultado de novembro representa aumento real de 1,14% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Também foi o maior valor já registrado para meses de janeiro (comparação considerada mais apropriadas por analistas) desde o início da série histórica, em 1995, ou seja, em 29 anos.

A VOLTA DA VACA LOUCA

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou que o resultado do caso suspeito de Encefalopatia Espongiforme Bovina, doença conhecida como mal da "vaca louca", deu positivo. Com a confirmação, o Ministério da Agricultura suspendeu temporariamente a exportação de carne para a China. Segundo a Adepará, o caso ocorreu em uma pequena localidade do sudeste do Pará, que tem 160 cabeças de gado.

CHANTAGEM DE SITE CALA IMPRENSA

Associações regionais de rádio e televisão se uniram às entidades nacionais Abritel e Abert e se manifestaram contrárias à campanha de intimidação que vem sendo propagada pelo movimento Sleeping Giants Brasil contra veículos de comunicação, como o Grupo Jovem Pan.

MERECE INVESTIGAÇÃO

A Aerp (Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná) afirmou que acompanha, com preocupação, as reiteradas campanhas de boicote promovidas por indivíduos, movimentos e ONGs contra veículos de comunicação. O site Sleeping Giants Brasil já deveria ter sido processado por suas ações e os anunciantes, que covardemente abandonam os veículos de comunicação diante da intimidação, deveriam ser alvos de investigações jornalísticas e policiais por estarem sendo nitidamente chantageados.

5G AMPLIA REDE

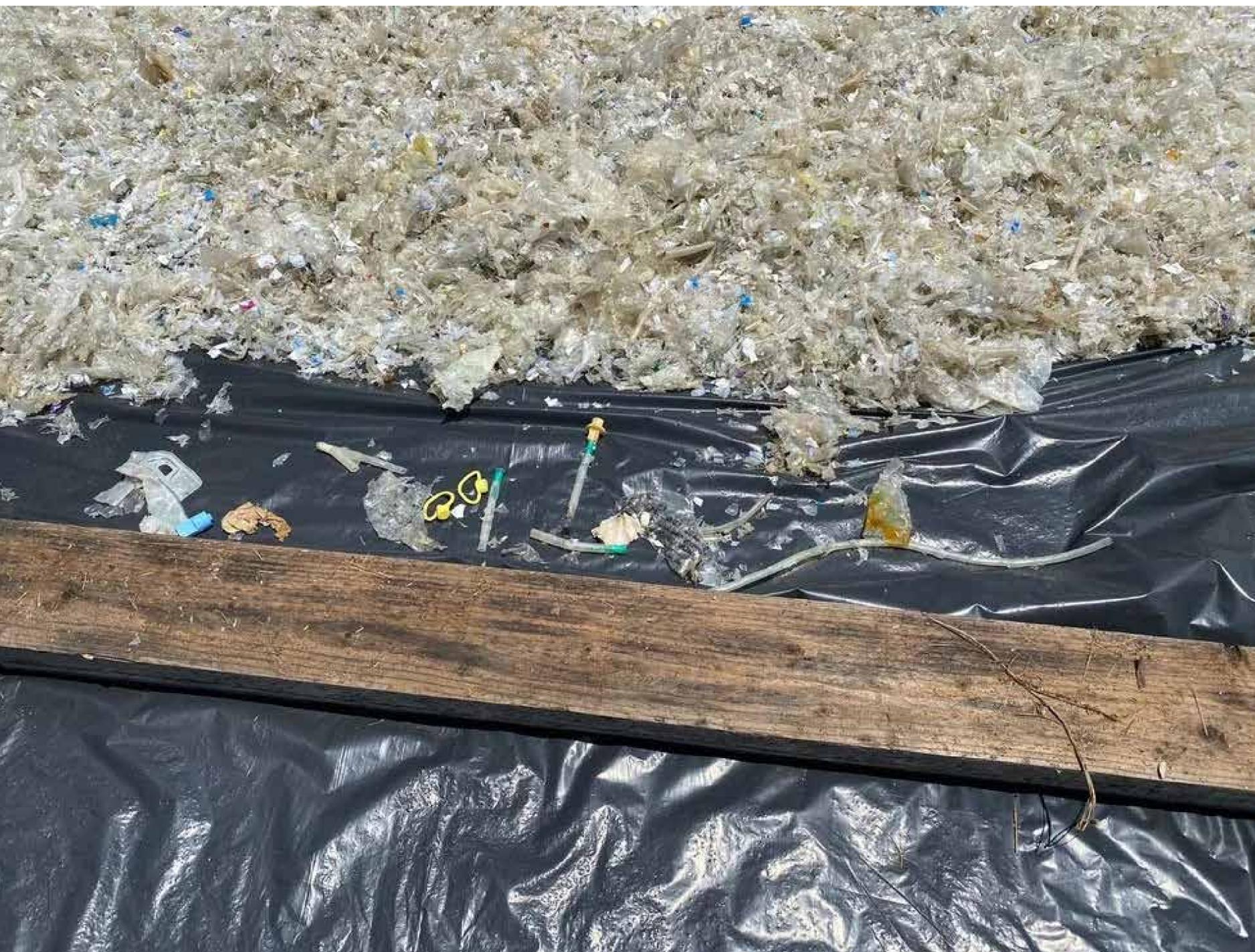
A Agência Nacional de Telecomunicações

(Anatel) vai liberar mais 347 municípios para receberem o sinal 5G no País - a maior parcela é de cidades com menos de 30 mil habitantes. De acordo com o órgão, a partir do próximo dia 27, as operadoras que adquiriram lotes na faixa de 3,5 GHz no leilão do 5G poderão solicitar à Anatel o licenciamento e ativação de estações nessas localidades, que alcançam 19,5 milhões de brasileiros - o que corresponde a 9,1% da população.

Postado em www.opoder.com.br

CARGA PERIGOSA

RECEITA APREENDE LIXO HOSPITALAR DE PORTUGAL



A Receita Federal apreendeu 14,8 toneladas de lixo hospitalar no Porto de Suape, em Ipojuca, no Grande Recife. Os resíduos estavam em um contêiner que saiu de Portugal. Na carga, havia seringas, mangueiras, bolsas para sangue e outros resíduos hospitalares.

EM CONTÊINER NO PORTO DE SUAPE

O material pode oferecer riscos à saúde pública, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e a importação não é autorizada. Os nomes das pessoas e empresas envolvidas não foram divulgados devido ao sigilo fiscal, segundo a Receita.

RISCO DO MATERIAL

A apreensão foi divulgada hoje por meio de nota. A carga foi detectada pelos fiscais que realizavam a análise de risco dos materiais que chegam no porto. Durante a inspeção, o contêiner foi considerado “suspeito”.

DECLARADO OUTRO PRODUTO

A carga havia sido declarada pelo importador como "polímeros de cloreto de vinila", mas, na verdade, eram mangueiras, bolsas para sangue e outros resíduos hospitalares.

Postado em www.opoder.com.br

FALOU, TÁ FALADO

“*Sarney fez um governo heterogêneo, mas acabou com a ditadura, agora corremos o risco de um governo homogêneo deixando o bolsonarismo vivo*”.



Cristovam Buarque

Postado em www.opoder.com.br



“*Estou tratando isso como tem que ser: um assunto particular e reservado. Mas preciso dar conhecimento a alguns amigos antes que seja confundido com fofoca*”.

Geraldo Freire, líder de audiência há 30 anos, comunicando sua saída da Rádio Jornal PE

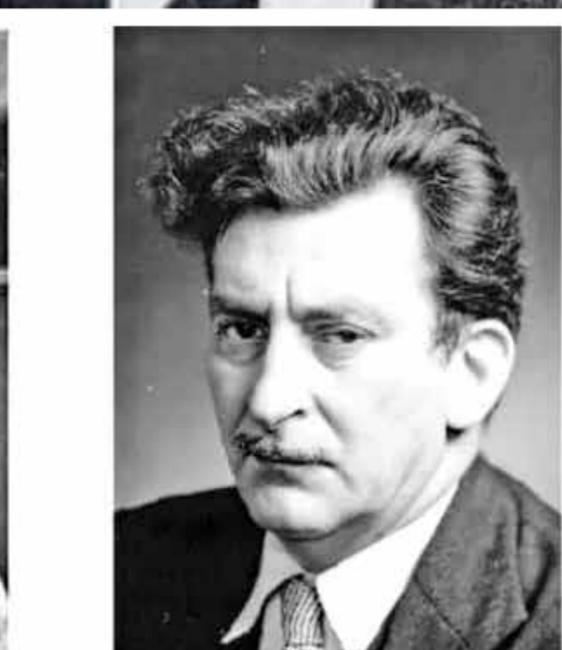
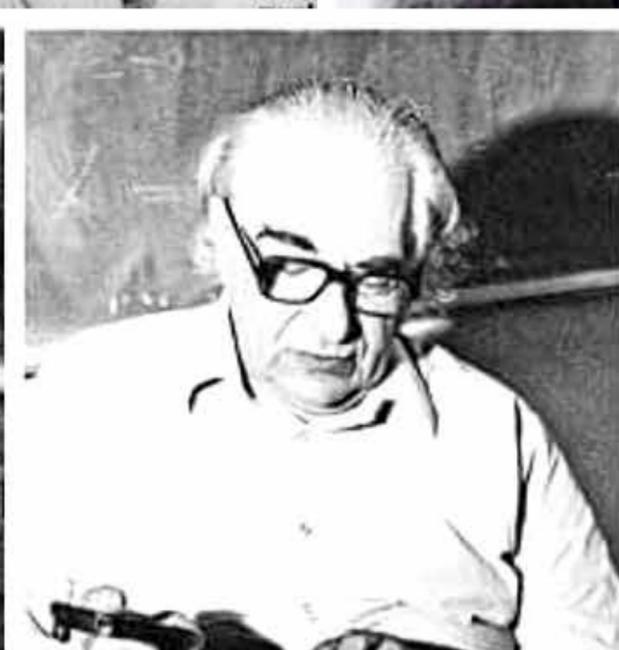
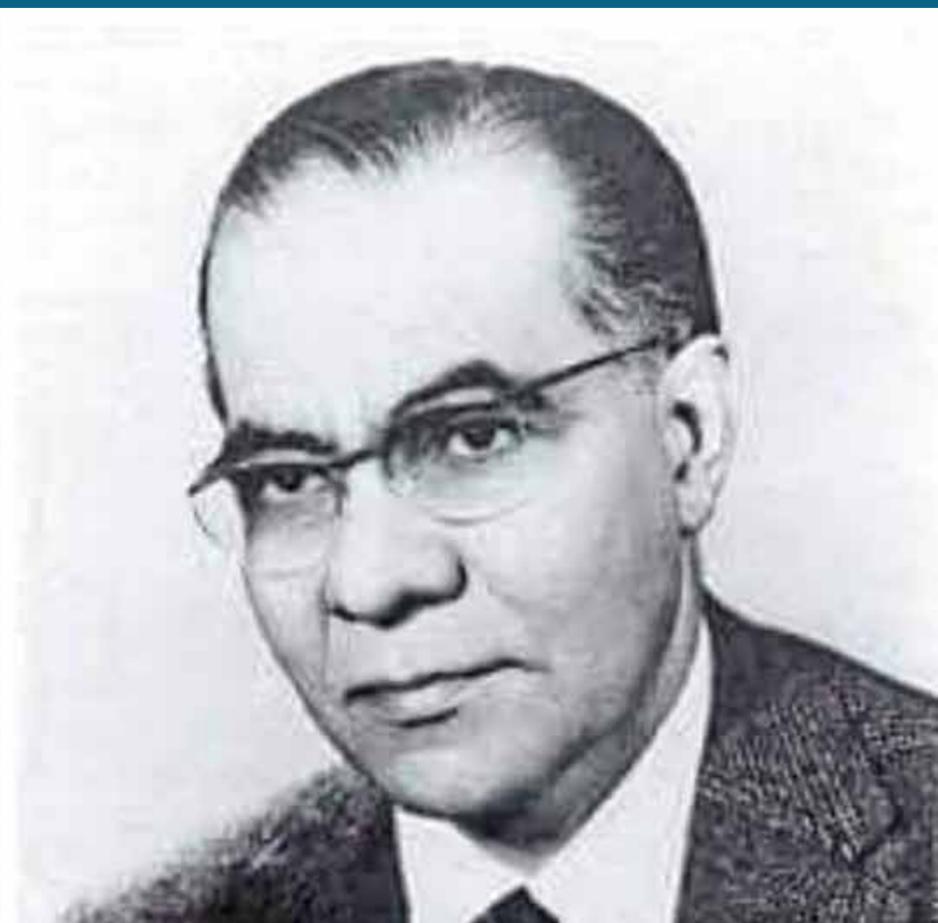
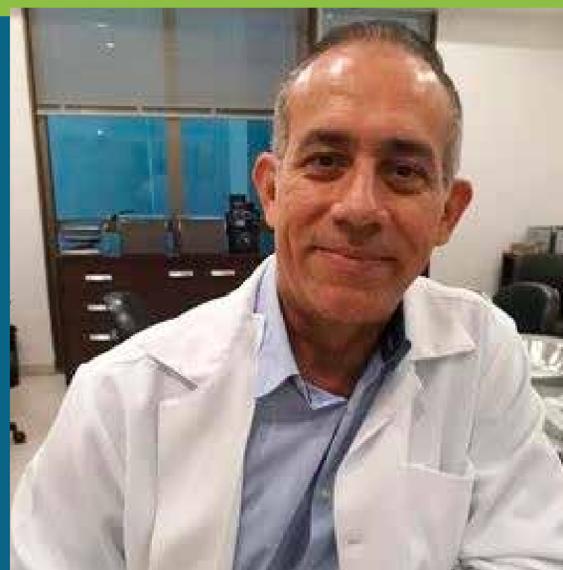
Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

A CIÊNCIA NOS BONECOS DE OLINDA

Roberto Vieira

Médico, cronista e folião



Os fabulosos Bonecos Gigantes de Olinda abriram seu desfile de 2023 ao som dos Beatles. Sob acompanhamento triunfante da multidão de foliões, turistas, jornalistas e freiras da cidade alta, personagens

como Rita Lee, Pelé, Erasmo Carlos, Chaves, Zacarias e David Bowie incendiaram as ladeiras. Mas onde estava a ciência pernambucana no desfile?

CIÊNCIA NAS ESCOLAS DE SAMBA

Pode parecer estranho, mas desde 1947 as escolas de samba carioca ousam utilizar figuras da ciência em seu repertório. Foi justamente nesse ano que Cartola e Carlos Cachapa compuseram o samba BRASIL, CIÊNCIA E ARTES para o desfile da Mangueira.

LISTA DE HOMENAGENS

Checando a lista de homenageados nas ciências pelos Bonecos de Olinda podemos encontrar Santos Dumont e Albert Einstein. Mas onde estão os cientistas pernambucanos ou aqueles heróis das ciências que transformaram nosso estado quando por aqui passaram? Será que eles não devem ser lembrados, até como incentivo às novas gerações?

SELEÇÃO PARA OS BONECOS

Caso os Bonecos de Olinda desejem al-

gum dia fazer homenagem aos nossos craques da ciência, lá vai a lista para discutir entre uma macaxeira ou cerveja na Noca. Gilberto Freyre, Josué de Castro, Nelson Chaves, Paulo Freire, Ulisses Pernambuco, Adonis Carvalho, Amaury Coutinho e Mário Schemberg, físico, matemático e crítico de arte. Completando o quadro, temos os visitantes Roberto Burle Marx, enchendo de praças nossa capital em sua juventude e Charles Darwin que passeou de Beagle por aqui. Tenho certeza que Reginaldo Rossi e a Rainha Elizabeth assinariam embaixo.

COMETA OLINDA

Agora, tampa mesmo seria homenagear o astrônomo francês Emmanuel Liais, o qual no dia 26 de fevereiro de 1860 descobriu o COMETA OLINDA, ali mesmo no Observatório do Alto da Sé, ao lado do local onde tem início o desfile dos Bonecos Gigantes de Olinda. Simplesmente o primeiro cometa descoberto no Brasil e na América do Sul...

Postado em www.opoder.com.br

CARNAVAL PÓS-PANDEMIA

FIM DA GRIPE ESPANHOLA

Antonio Magalhães



Este festejo de 2023 foi o segundo carnaval pós-pandemia do País. O primeiro aconteceu no fim do surto da Gripe Espanhola, produzida pelo vírus H1N1. Ela chegou da Europa em setembro de 1918 pelo porto do Recife – matando inclusive minha avó e deixando meu pai órfão aos 6 anos de idade. Espalhou-se pelo país e principalmente pelo Rio de Janeiro. Morreram

cerca de 35 mil brasileiros numa população de 29 milhões, um percentual semelhante às vítimas fatais da Covid nesse Brasil de hoje de 210 milhões de habitantes.

DE POUCA DURAÇÃO

E tão surpreendentemente como chegou, em novembro de 1918 ela minguou e em 1919 não havia mais novos casos. O alívio foi tanto que o Rio de Janeiro explodiu em 1º de março com o Carnaval da Ressurreição ou, como registrou o escritor Ruy Castro, o Carnaval da Revanche, “a grande desforra contra a peste que dizimara a cidade”.

ALEGRIA INCOMUM

O pesquisador da Fiocruz, Ricardo Augusto dos Santos, apresentou sua tese em 2006 relatando os momentos pós-gripe espanhola. “Pesquisando em jornais da época, encontramos inúmeras músicas 'brincando' com os fatos da dolorosa epidemia, além de várias notas sobre a criação de blocos carnavalescos e convites para bailes fazendo alusão à gripe. Parece que os cariocas não se intimidaram e caíram

na farra. Os jornais documentam a alegria incomum que tomou conta da cidade”.

O QUE DISSE NÉLSON RODRIGUES

Assim narrou o acontecimento no Rio o escritor e dramaturgo Néelson Rodrigues, falecido em 1980, em seu livro “Memórias”, de 1967, apontado na tese de Santos: “Começou o Carnaval e, de repente, da noite para o dia, usos, costumes e pudores tornaram-se antigos, obsoletos, espectrais. As pessoas usavam a mesma cara, o mesmo feitio de nariz, o mesmo chapéu, a mesma bengala (naquele tempo, ainda se lavava a honra a bengaladas). Mas algo mudara. Sim, toda a nossa íntima estrutura fora tocada, alterada e, eu diria mesmo, substituída... Éramos outros seres que nem bem conheciam as próprias potencialidades”.

“Cabe então a pergunta: e por quê? Eu diria que era a morte, sim a morte que desfigurava a cidade e a tornava irreconhecível. A Espanhola trouxera no ventre costumes jamais sonhados. E, então, o sujeito passou a fazer coisas, a pensar coisas, a sentir coisas inéditas e mesmo demo-

níacas” ...

LEMBRANÇAS DO DRAMATURGO

“Estou aqui reunindo as minhas lembranças.



Aquele Carnaval foi, também, e sobretudo, uma vingança dos mortos mal vestidos, mal chorados e, por fim, mal enterrados. Ora, um defunto que não teve o seu bom terno, a sua boa camisa, a sua boa gravata é mais cruel e mais ressentido do que um Nero ultrajado. E o Zé de S. Januário está me dizendo que enterrou sujeitos em ceroulas, e outros nus como santos. A morte vingou-se, repito, no Carnaval... E tudo explodiu no sábado de Carnaval. Vejam bem: até sexta-feira, isto aqui era o Rio de Machado de Assis; e, na manhã seguinte, virou o Rio de Benjamin Costallat ou, ainda, do Theo Filho” ...

OBSCENIDADE SÚBITA

“Desde as primeiras horas de sábado, houve uma obscenidade súbita, nunca vista, e que contaminou toda a cidade. Eram os mortos da Espanhola e tão humilhados e

tão ofendidos que cavalgavam os telhados, os muros, as famílias... Nada mais arcaico do que o pudor da véspera. Mocinhas, rapazes, senhoras, velhos cantavam uma modinha tremenda. Eis alguns versos: "Na minha casa não racha lenha. Na minha racha, na minha racha/ Na minha casa não há falta de água/ Na minha abunda", etc. etc. As pessoas se esganiçavam nos quatro dias” ...

EM 2024

O Carnaval de 2024 está distante, mas até lá talvez possamos liberar as energias negativas e vivenciar um tempo novo de alegria e confraternização. É isso.

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA

C O L U N A S E M A N A L

O CARNAVAL E A QUARESMA

Carlos André Cavalcanti

Historiador da UFPB e pós-doutor
em Ciências da Religião



*A Batalha entre o Carnaval e a Quaresma
– Bruegel, o Velho*

No calendário da cristandade, a passagem do carnaval para a Quaresma é, hoje, um dos momentos mais significativos da tensão permanente entre o tempo do homem e o tempo de Deus. Nem sempre teve este destaque, mas a busca do clero

católico, tanto romano quanto oriental, por formas de reafirmação do seu poder moral, gerou muitas implantações no calendário que acabaram epifânicas, ou seja, exhibições no mundo do homem de algo que vem do mundo de Deus.

COMO ERA ANTES?

As noções de carnaval e Quaresma são quase “imemoriais”, mas o formato atual tem muita história. Seguindo uma História das Religiões sensível ao Imaginário, podemos afirmar que a dualidade absoluta tipo carnaval X Quaresma é uma imposição de parte do clero que se consolida na aliança desta parte com os “homens bons” na Idade Moderna. Explico: no difícil ambiente das reformas protestante e católica, a disputa foi refletida no endurecimento contra possíveis desvios, hereges e outras religiões. É o tempo da inquisição e dos tribunais calvinistas, por exemplo.

HISTORIANDO

A disputa pelo poder engendrada pelas hierarquias terrenas refletiu-se na demonização radical do carnaval. Preleções contrá-

rias ao carnaval já ocorriam muito antes da Idade Moderna, mas a sistematização de uma oposição teologicamente absoluta entre ambos marca muito mais o Ocidente Moderno e Contemporâneo do que os períodos medieval e antigo. A aliança entre uma parte significativa dos clérigos católicos e protestantes com homens leigos cristãos derrotou amplamente a Cultura Popular e o que restava de outras Religiões na Europa Moderna. A cultura popular, inspiradora das brincadeiras de carnaval, foi quase varrida da Europa. “A quaresma venceu”, segundo o eminente historiador britânico Peter Burke.

A BELEZA DA QUARESMA

O Fundamentalismo Religioso que marca setores amplos do cristianismo dos nossos dias ainda não se desvencilhou da armadilha do radicalismo. Contudo, há uma beleza fenomenológica na Quaresma. Na principal fonte para o tema na web, pode-se ler: “O Tempo da Quaresma é o período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã, sendo celebrado por algumas igrejas cristãs, dentre as quais a Católica, a

Ortodoxa, a Anglicana, a Luterana e algumas denominações Presbiterianas e Reformadas” (Wikipédia). No coração dos fiéis destas igrejas, sobrevive o arquétipo maior da quaresma, que é o da salvação do homem feito filho de Deus que se fez Cristo. O arquétipo crístico está no cerne do cânone ocidental da Salvação para a Vida Eterna. Que assim seja!

CAMPANHA DA CNBB

A FOME É O TEMA PELA 3ª VEZ



Como acontece tradicionalmente logo após o carnaval, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou ontem (22/2) a Campanha da Fraternidade 2023 que tem como tema da fome no Brasil e uma novidade – trata-se da terceira vez que a entidade trata do mesmo tema.

MAPA DA ONU

O secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, destacou a pertinência de o assunto alinhado com o governo petista

por tratar do tema “segurança alimentar”. “A CNBB escolheu o tema pela terceira vez porque o Brasil voltou a entrar no Mapa da Fome da ONU”, se explicou, ao ser indagado sobre qualquer tipo de alusão entre a entidade e falas de políticos diversos, nas últimas eleições.

NOTA DO PAPA

Segundo nota da CNBB, o Papa Francisco também enviou uma mensagem ao povo brasileiro. O pontífice disse que “devemos nos concentrar nos necessitados e ir ao encontro das necessidades de quem tem fome satisfará o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos. Espero que a consciência pessoal ressoe em nossas estruturas paroquiais e diocesanas, bem como nos órgãos governamentais, para que todos possam trabalhar juntos para finalmente erradicar a fome das terras brasileiras”, enfatiza a nota papal.

**HOMENAGEM A
FERNANDO LYRA**

ENTREVISTA COM WOLNEY QUEIROZ, FÃ, ADVERSÁRIO, AMIGO



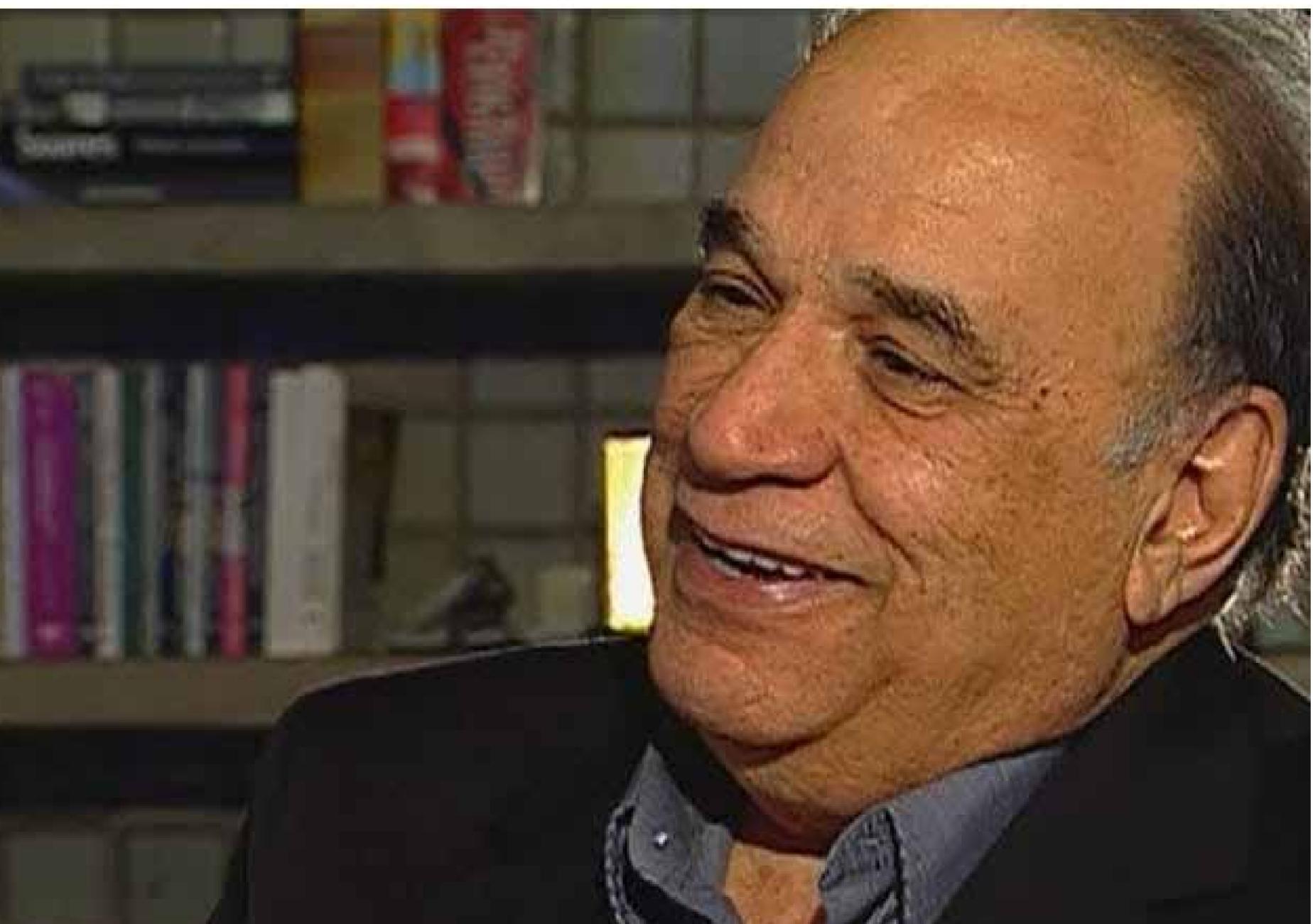
O Jornal O PODER vem publicando uma série de matérias sobre a dimensão humana e política de Fernando Lyra. A repercussão tem sido enorme. Wolney escreveu um texto já publicado na mídia e deu entrevista exclusiva ao Jornal O PODER.

O PODER - O Senhor e o seu grupo tiveram tapas e beijos com Fernando Lyra. Como veio a ideia de se incorporar na homenagem?

WOLNEY - *Eu vinha de Brasília no avião para o Recife, lendo os depoimentos de José Nivaldo, José Paulo, Cristovam Buarque e Patrícia Lyra. Fiquei pensativo e decidi que tinha algo a acrescentar.*

No bojo das justas homenagens ao inesquecível Fernando Lyra. Então, atrevi-me a juntar uma singela, porém sincera contribuição, de quem esteve dos dois lados, sem perder a admiração jamais.

O PODER - Quando o senhor conheceu Fernando Lyra?



WOLNEY - *Eu era criança. Fernando, era, na minha ótica infantil além de adulto, o melhor dos adultos, visto que os demais sempre estavam em roda para escutá-lo.*

Tanto ele quanto meus pais tinham apartamento no famoso edifício Marlin, na praia de Piedade. Fernando e Márcia, moravam no 101 e meus pais, em cima, no 201. “Menino, pelamordedeus, pisa devagar para não incomodar Fernando” era a frase que eu e meu irmão, Wolmer, ouvíamos de mamãe todos os dias.

O PODER - Quais lembranças pessoais o senhor guarda desse tempo?

WOLNEY - *Eu tinha sete ou oito anos de idade, e três coisas não me saem da memória: o fio de telefone de uns vinte metros, que possibilitava que o aparelho passasse da sala de jantar, à de sala de estar e à varanda (não havia telefone sem fio nessa época); o cheiro agradável de colônia Eau Sauvage, Cristian Dior; e o charmoso hábito de virar rapidamente o rosto para a esquerda, enquanto piscava os dois olhos e arrumava a gola da camisa com a mão direita.*

Com sua eloquência e gestual, Fernando me hipnotizava.

Como eu gostava de quando papai dizia “vou lá embaixo, conversar com Fernando” e perguntava “Quer ir?” Eu não perdia uma!

O PODER - Quais lições guardou de Fernando?

WOLNEY - *O ano era 1986, eu já era adolescente, Fernando Lyra liderava o grupo político, do qual fazíamos parte. Deputado federal de muitos mandatos, respeitado por suas posições e sobretudo pela sua verve, Fernando era venerado pelos jornalistas, estaduais e nacionais. E muito mais ainda por nós, seus liderados.*

Ouvir as suas opiniões sobre o cenário político-eleitoral, seus causos e sua vivência no parlamento eram um deleite para mim, que àquela altura já ambicionava uma carreira política. Fernando era nosso farol. Já houvera sido ministro da justiça de Tancredo Neves e estava num patamar que nenhum dos seus contemporâneos e conterrâneos ousava imaginar chegar.

O PODER - Como o PDT entrou na sua vida?

WOLNEY - *Três anos depois, Fernando migrava para o PDT, vindo a ser candidato a vice-presidente da República de Leonel Brizola. Todos nós o acompanhamos nessa travessia partidária, deixando o PMDB e cerrando fileiras no trabalhismo, embora só eu e Zé Queiroz tenhamos permanecido até hoje no partido de Brizola.*

O PODER - Na sua opinião, o que Fernando representa na política brasileira?

WOLNEY - *Fernando era a síntese do que, para mim, significava o bom político: coerente e respeitado. Era bem relacionado e com posições firmes. Todavia, o seu ponto forte era sua sagacidade e lucidez na leitura dos acontecimentos e cenários políticos. Foi assim que ele se tornou o artífice da abertura democrática. Um político único no nosso tempo.*

O PODER - Zé Queiroz foi lançado e apoiado pelo Grupo Lyra. Como ocorreu o desentendimento?

WOLNEY - *No ano de 1992, meu pai, Zé Queiroz, venceu, sem o apoio dos Lyra, as eleições para o seu segundo mandato como prefeito de Caruaru. Naquela eleição eu*

me elegi vereador.

No ano seguinte, iniciou-se uma briga política que logo descambou para o campo pessoal. Os Queiroz e os Lyra passaram a ser dois grupos políticos diferentes e antagônicos.

Embora a paz seja melhor que a guerra, foi graças a essa última que eu pude disputar e ganhar minha primeira eleição de deputado federal, em 1994, aos 21 anos de idade. Fernando também se elegeu, ele para o seu sexto mandato, mas devido à briga, não nos falávamos. Sequer nos cumprimentávamos.

O PODER - Houve reconciliação?

WOLNEY - *Um dia, no início do mandato, eu fui entrevistado pelo jornalista Carlos Monforte no Bom Dia Brasil, da TV Globo. À noite, o jornalista Magno Martins me telefonou, dizendo “olha, falei com Fernando Lyra e ele elogiou tua entrevista. Disse que você rapidamente se consolidaria em Brasília.” Para mim, aquilo era a dupla glória. Primeiro a entrevista à Globo numa quarta-feira de manhã. E depois, tão ou mais importante, a aprovação do meu adversário.*

A nossa briga durou mais alguns anos, até que no primeiro semestre do ano 2000, che-

gamos à conclusão que separados perderíamos a eleição para Tony Gel. Era necessário superar as desavenças e diferenças para conseguir vencer o adversário comum.

O PODER - Como se deu esse artesanato?

WOLNEY - *O escritório do jornalista Zé Nivaldo e do publicitário Marcelo Teixeira era o terreno “neutro” para a primeira conversa entre João Lyra e Zé Queiroz, depois de anos de troca de acusações e insultos.*

Para preparar o terreno, fui primeiro ao escritório de Fernando, que ficava próximo. Conversamos muito. Fernando discorreu longamente sobre a trajetória comum aos dois grupos, contou histórias, e ressaltou a importância de nos unirmos, nos reagruparmos, para manter o comando da nossa cidade. Aquela foi a minha primeira conversa com Fernando Lyra, de homem para homem. Conversa franca, direta e sem testemunhas.

Saímos do seu escritório no mesmo carro e chegamos à sede da Makplan juntos, para perplexidade de todos que aguardavam a nossa chegada (separados, claro) para o início da reunião.

O PODER - A reunificação perdurou?

WOLNEI - *A união foi feita, o candidato tertius foi Jorge Gomes. Porém, mesmo unidos, perdemos para Tony Gel. A partir dali os grupos Lyra e Queiroz estiveram ocasionalmente juntos ou separados. Entretanto, passei a ter bom convívio com Fernando, o que perdurou até o seu falecimento.*

Teria muito mais a dizer das qualidades políticas e humanas de Fernando Lyra. O que palavras não podem traduzir são o quanto Fernando Lyra inspirou e iluminou, não apenas a minha carreira, mas toda uma geração de filhos da Democracia.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

